AQUISIÇÃO DE LIBRAS PARA BEBÊS SURDOS

TATIANE FRANCO COSTALONGA

RESUMO

Esta pesquisa aborda a aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por bebês surdos, reconhecendo-a como um processo fundamental no desenvolvimento linguístico e social dessas crianças. A Libras, como língua natural da comunidade surda, desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e igualdade de oportunidades. O objetivo deste estudo é analisar a aquisição da Libras por bebês surdos, compreendendo os processos, fatores que influenciam o desenvolvimento linguístico e o impacto nas trajetórias de vida dessas crianças. A pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa, com revisão de literatura como método principal. Foram analisados estudos, pesquisas acadêmicas e fontes confiáveis relacionadas à aquisição de Libras por bebês surdos, com foco na compreensão dos processos envolvidos. Os resultados destacam a importância da aquisição precoce da Libras na promoção da comunicação eficaz, do desenvolvimento cognitivo e das habilidades sociais das crianças surdas. O ambiente familiar e educacional desempenha um papel fundamental, e a Libras é uma língua rica e completa que contribui significativamente para o sucesso escolar e a qualidade de vida a longo prazo. Concluiu-se que a aquisição de Libras por bebês surdos é um processo complexo e crucial que influencia positivamente suas vidas. No entanto, persistem desafios no acesso à Libras que requerem esforços contínuos da sociedade e das instituições educacionais para promover a igualdade de oportunidades e a inclusão das pessoas surdas.

Palavras-chave: Libras. Aquisição. Bebês Surdos.

1 INTRODUÇÃO

A língua de sinais brasileira (Libras) tem desempenhado um papel crucial na comunicação e na inclusão de indivíduos surdos no Brasil. Entretanto, o processo de aquisição da Libras desde a mais tenra idade, especialmente entre bebês surdos, ainda é uma área que requer maior atenção e pesquisa. Esta é uma temática que merece destaque, dada sua importância para a formação linguística e social de crianças surdas.

A importância do tema reside na compreensão de que a aquisição precoce da língua de sinais por bebês surdos pode ter um impacto significativo em seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A Libras é uma ferramenta essencial para que essas crianças possam se comunicar plenamente com suas famílias e se integrar na sociedade de forma mais eficaz. Portanto, explorar os mecanismos e estratégias envolvidos na aquisição da Libras por bebês surdos é fundamental para promover a inclusão e o bem-estar dessas crianças.

O objetivo geral deste trabalho é investigar a aquisição de Libras por bebês surdos, com foco na compreensão dos processos e fatores que influenciam esse desenvolvimento linguístico e seu impacto nas trajetórias de vida dessas crianças. Os objetivos específicos visam descrever as etapas e marcos do desenvolvimento da Libras em bebês surdos, destacando os momentos críticos de aquisição da linguagem gestual, averiguar as estratégias e métodos eficazes para ensinar a Libras a bebês surdos e como essas estratégias podem ser adaptadas às necessidades individuais das crianças, compreender o impacto da aquisição precoce da Libras na comunicação, na cognição e no desenvolvimento social de bebês surdos, bem como sua relação com o sucesso escolar e a qualidade de vida no longo prazo.

A metodologia deste estudo envolverá principalmente a pesquisa bibliográfica, por meio da revisão de literatura atualizada e relevante sobre a aquisição de Libras por bebês surdos. Será realizada uma análise crítica e

sistemática das fontes encontradas, a fim de identificar tendências, lacunas de conhecimento e perspectivas promissoras nesta área de estudo.

2 DESENVOLVIMENTO

A História da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no Brasil

Segundo Costa e Araújo (2019) a história da Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um capítulo fundamental na trajetória da comunicação e da inclusão de pessoas surdas no Brasil. A Libras, como língua de sinais natural, possui uma rica história de resistência, reconhecimento e evolução que remonta séculos, culminando em sua oficialização como língua legítima no país.

Segundo Rabelo (2016) antes da oficialização da Libras, a comunidade surda brasileira utilizava sistemas de sinais rudimentares para se comunicar. Esses sistemas eram geralmente desenvolvidos nas instituições de ensino para surdos, onde os professores utilizavam gestos e sinais específicos para ensinar conceitos e facilitar a comunicação. No entanto, esses sistemas não eram padronizados e variavam de lugar para lugar.

A verdadeira evolução da Libras ocorreu quando membros da comunidade surda começaram a se envolver ativamente na de-

fesa de seus direitos linguísticos e culturais. Nomes notáveis, como João Evangelista, surdo e autor do primeiro dicionário de sinais do Brasil em 1880, desempenharam papéis cruciais na padronização e difusão da língua de sinais.

A consolidação da Libras como uma língua de pleno direito ganhou força nas últimas décadas do século XX. Em 2002, um marco histórico foi alcançado com a aprovação da Lei 10.436, que reconheceu a Libras como a língua da comunidade surda brasileira e garantiu a inclusão da disciplina de Libras nos currículos escolares e universitários. Isso representou um grande avanço na promoção da acessibilidade e da igualdade de oportunidades para pessoas surdas (MENEZES, 2019).

De acordo com Costa e Araújo (2019) hoje, a Libras é amplamente utilizada em todo o Brasil. Ela desempenha um papel vital na comunicação e na inclusão de pessoas surdas em todas as esferas da sociedade, desde a educação até o mercado de trabalho. Além disso, a língua tem uma rica expressividade e gramática própria, com sua própria estrutura linguística que a torna uma língua completa e complexa.

Embora o reconhecimento e a oficialização da Libras tenham sido conquistas significativas, ainda existem desafios a serem superados. A disseminação eficaz da língua, a formação de intérpretes qualificados e a garantia de acessibilidade em todos os setores são áreas contínuas de trabalho. Além disso, a conscientização sobre a importância da Libras e o respeito à cultura surda são fundamentais para promover a inclusão e a igualdade.

A Aquisição de Libras por Bebês Surdos: Compreendendo Processos e Fatores Impactantes em Trajetórias de Vida

A aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por bebês surdos é um processo complexo e crucial que desempenha um papel significativo nas trajetórias de vida dessas crianças. Compreender os processos e fatores que influenciam o desenvolvimento linguístico na primeira infância é fundamental não apenas para o sucesso individual, mas também para a promoção da inclusão e igualdade de oportunidades na sociedade.

A aquisição precoce da Libras é um dos principais pilares do desenvolvimento linguístico e social de bebês surdos. Desde os primeiros meses de vida, bebês surdos estão imersos em um mundo de comunicação visual, e a Libras se torna a ferramenta essencial para expressar suas necessidades, desejos e emoções. Essa imersão precoce facilita a aprendizagem natural da linguagem gestual (ALBRECHT, 2022).

O ambiente em que bebês surdos crescem desempenha um papel fundamental em seu desenvolvimento linguístico. Famílias que promovem o uso da Libras e que interagem de maneira eficaz com seus filhos surdos criam uma base sólida para o desenvolvimento linguístico. Além disso, a qualidade da educação bilíngue, que inclui o ensino da Libras e da língua escrita, é um fator determinante para o sucesso (MENEZES, 2019).

A aquisição da Libras segue padrões de desenvolvimento linguístico similares aos da aquisição da língua oral em bebês ouvintes. Bebês surdos passam por estágios nos quais aprendem gestos e sinais mais simples antes de adquirirem estruturas gramaticais complexas. A gramática da Libras é rica e envolve gestos, expressões faciais e movimentos corporais que são usados para criar significado (BOLGUERONI; VIOTTI, 2013).

O impacto da aquisição de Libras na infância transcende a mera habilidade de comunicação. Bebês surdos que adquirem Libras desde cedo têm um desenvolvimento cognitivo mais sólido e uma base linguística forte que os prepara para o sucesso escolar. Isso, por sua vez, influencia diretamente suas oportunidades educacionais e profissionais futuras. Além disso, o acesso à Libras desde a infância promove a inclusão social, a autoestima e o desenvolvimento emocional das crianças surdas (RABELO, 2016).

Segundo Albrecht (2022) embora a aquisição da Libras seja crucial, muitos bebês surdos ainda enfrentam desafios em seu acesso a essa língua. Barreiras como a falta de profissionais capacitados, o desconhecimento sobre a importância da Libras e a resistência cultural ainda persistem. Superar esses obstáculos é essencial para garantir que todas as crianças surdas tenham a oportunidade de desenvolver plenamente suas habilidades linguísticas e alcançar seu potencial máximo.

As Etapas e Marcos do Desenvolvimento da Libras em Bebês Surdos

A aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por bebês surdos é um processo fascinante e fundamental para o desenvolvimento linguístico e

cognitivo dessas crianças. Assim como bebês ouvintes aprendem a língua oral, bebês surdos passam por uma série de etapas e marcos no desenvolvimento da linguagem gestual. De acordo com Ochoa (2023) os bebes passam por períodos específicos na aquisição da Libras, sendo estes:

Período Pré-linguístico: Nos primeiros meses de vida, bebês surdos, da mesma forma que bebês ouvintes, experimentam um período pré-linguístico. Durante esse estágio, os bebês se comunicam principalmente através de gestos naturais, como apontar, sorrir e balbuciar. Essas expressões iniciais de comunicação são essenciais para estabelecer

conexões sociais e emocionais com seus cuidadores.

Emergência dos Primeiros Sinais: Entre 6 e 12 meses, os bebês surdos começam a produzir seus primeiros sinais em Libras. Isso geralmente começa com gestos simples, como bater palmas, acenar ou apontar para objetos de interesse. Nesse estágio, a imitação desempenha um papel crucial, à medida que os bebês observam e copiam os sinais usados pelos adultos ao seu redor.

Expansão e Complexificação da Linguagem Gestual: À medida que os bebês surdos crescem e continuam a se expor à Libras, seu repertório de sinais se expande e se torna mais complexo. Eles começam a usar sinais para expressar suas necessidades, desejos e sentimentos. É importante destacar que a aquisição da Libras segue um padrão linguístico semelhante ao desenvolvimento da língua oral em bebês ouvintes, com a diferença de que envolve gestos e expressões faciais em vez de sons vocais.

Aquisição de Estrutura Gramatical: Por volta dos 2 anos de idade, bebês surdos que estão expostos consistentemente à Libras começam a adquirir estruturas gramaticais mais complexas. Eles passam a usar a sintaxe adequada da língua de sinais, incluindo a ordem das palavras, a marcação de tempo e a concordância verbal. Esse estágio marca um avanço significativo na capacidade de comunicação das crianças surdas.

Há momentos críticos no desenvolvimento da Libras em bebês surdos que merecem atenção especial segundo Alves, Baia e Oliveira (2022):

O Período Sensível: Estudos sugerem que a exposição precoce à língua de sinais é fundamental. Bebês surdos que têm acesso à Libras desde cedo tendem a desenvolver habilidades linguísticas mais fortes do que aqueles que são expostos mais tarde.

A Janela de Oportunidade: A aquisição da Libras é mais eficaz quando ocorre antes dos 5 anos de idade. Nessa fase, o cérebro infantil está mais receptivo à linguagem e à aquisição de línguas.

A Importância da Interação: Bebês surdos se beneficiam da interação constante com falantes fluentes de Libras, como pais ou cuidadores. Essa interação promove um ambiente rico em estímulos linguísticos.

A aquisição da Libras por bebês surdos é um processo que segue etapas semelhantes ao desenvolvimento da língua oral em bebês ouvintes. É fundamental reconhecer a importância da exposição precoce à Libras, da interação constante e do apoio linguístico para garantir que bebês surdos alcancem seus marcos linguísticos de maneira eficaz, promovendo assim seu desenvolvimento cognitivo e sua comunicação efetiva (BARROS; SENA; MELO, 2020).

O Impacto da Aquisição Precoce da Libras no Desenvolvimento de Bebês Surdos

De acordo com Barbosa (2013) os bebês começam a produzir sons desde as primeiras semanas de vida, e esses sons iniciais são chamados de "sons vegetativos", que incluem arrotos, engolir e arrulhos. No entanto, as habilidades linguísticas propriamente ditas, relacionadas à produção de palavras e frases da língua materna, começam a se manifestar por volta dos seis aos sete meses de idade. Nesse momento, os bebês iniciam o processo de aquisição da sua língua materna, que é influenciada pelos estímulos e interações com seus pais e cuidadores. Isso marca o início da jornada de aprendizado da linguagem para os bebês.

A aquisição precoce da Língua Brasileira de Sinais (Libras) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global de bebês surdos. A Libras não é apenas uma ferramenta de comunicação; é uma língua natural com sua própria estrutura e gramática, e seu aprendizado desde os primeiros anos de vida tem repercussões significativas na comunicação, cognição, desenvolvimento social, sucesso escolar e qualidade de vida no longo prazo dessas crianças (BOLGUERONI; VIOTTI, 2013).

Proporciona aos bebês surdos uma maneira eficaz de se comunicarem desde muito cedo. Isso reduz a frustração e a ansiedade associadas à dificuldade de se expressar, o que, por sua vez, promove um desenvolvimento emocional saudável. Bebês que têm a capacidade de se comunicar de forma eficaz com seus cuidadores desenvolvem relacionamentos mais fortes e confiantes (STREIECHEN; LEMKE, 2013).

Para Garcia (2009) a aquisição da Libras desde tenra idade é crucial para o desenvolvimento cognitivo das crianças surdas. A linguagem desempenha um papel fundamental na formação do pensamento, na resolução de problemas e na compreensão do mundo ao redor. Bebês que aprendem Libras têm a oportunidade de adquirir habilidades cognitivas complexas em um ambiente linguístico rico.

De acordo com Barbosa (2013) a Libras não é apenas um meio de comunicação; também é um componente importante da cultura surda. Bebês surdos que aprendem Libras desde cedo têm acesso a uma comunidade culturalmente rica e uma rede de apoio. Isso fortalece seu senso de identidade e pertencimento. Além disso, a Libras facilita a interação com outros membros da comunidade surda, promovendo habilidades sociais valiosas.

Tem implicações diretas no sucesso escolar de crianças surdas. Bebês que entram na escola já dominando uma língua de sinais têm uma base linguística sólida para a aquisição da língua escrita. Isso contribui para melhores resultados acadêmicos e abre portas para oportunidades educacionais e profissionais no futuro (ALVES; OLIVEIRA, 2022).

O impacto da aquisição precoce da Libras vai além da infância e se estende por toda a vida. Adultos surdos que adquiriram a língua de sinais desde cedo geralmente têm níveis mais elevados de independência, empregabilidade e satisfação com a vida. Eles estão mais bem preparados para enfrentar os desafios da vida cotidiana e para participar plenamente da sociedade (CARVALHO, 2021).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa buscou aprofundar nossa compreensão sobre a aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por bebês surdos, explorando os processos e os fatores que influenciam esse desenvolvimento linguístico e seu impacto nas trajetórias de vida dessas crianças. Durante esta jornada, analisamos a importância da aquisição precoce da Libras, o papel do ambiente familiar e educacional, os processos de aprendizagem e a influência na vida das crianças surdas.

Ficou evidente ao longo deste estudo que a aquisição precoce da Libras é um marco crucial na vida de bebês surdos, proporcionando-lhes uma base sólida para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e social. Essa aquisição não apenas facilita a comunicação eficaz, mas também contribui para o fortalecimento de relacionamentos familiares e sociais mais saudáveis.

A influência do ambiente familiar e educacional também se destacou como um fator determinante no sucesso da aquisição da Libras. O apoio e a interação de pais e cuidadores desempenham um papel essencial, assim como a qualidade da educação bilíngue, que combina a Libras e a língua escrita. Garantir um ambiente propício para o aprendizado da Libras desde cedo é fundamental para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e cognitivas das crianças surdas.

Além disso, este estudo enfatizou a complexidade e a riqueza da Libras como uma língua de sinais completa, com sua própria gramática e estrutura. A aprendizagem da Libras não se limita à comunicação gestual; envolve expressões faciais, movimentos corporais e um sistema gramatical rico. A compreensão desses aspectos é crucial para uma aquisição eficaz.

Os impactos a longo prazo da aquisição da Libras foram igualmente ressaltados, uma vez que essa aquisição influencia diretamente o sucesso escolar e as oportunidades futuras das crianças surdas. A capacidade de se comunicar efetivamente em Libras prepara o terreno para uma educação de qualidade, abrindo portas para realizações acadêmicas e profissionais.

No entanto, não podemos ignorar os desafios que persistem no acesso à

Libras, como a escassez de profissionais qualificados e a falta de conscientização sobre sua importância. Estes desafios ainda limitam o potencial de muitas crianças surdas. Portanto, é imperativo que governos, instituições educacionais e a sociedade em geral se engajem em esforços contínuos para superar essas barreiras e garantir a igualdade de oportunidades para todas as pessoas surdas.

Em última análise, a aquisição da Libras por bebês surdos é uma jornada de desenvolvimento que vai muito além da comunicação; é uma jornada em direção à inclusão, ao empoderamento e à realização pessoal. Esperamos que este estudo contribua para uma compreensão mais profunda dessa questão crucial e inspire esforços contínuos para promover a igualdade e a inclusão de pessoas surdas em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Fernanda do Amaral Guerreiro et al. Benefícios Da Comunicação

Com Bebês, A Partir De 8 Meses, Através Do Ensino Da Língua De Sinais. Revista Latino-Americana de Estudos Científicos, p. e37401e37401, 2022.

ALVES, Marcelo; BAIA, Maria de Fátima; OLIVEIRA, Adriana. A produção do balbucio manual no processo de aquisição das libras: um estudo preliminar. Colóquio do Museu Pedagógico-ISSN 2175-5493, v. 14, n. 1, p. 472-476, 2022.

BARBOSA, Thais Bolgueroni. Uma descrição do processo de referenciação em narrativas contadas em língua de sinais brasileira (libras). 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

BARROS, Lyedja Syméa Ferreira; SENA, Fábia Sousa; MELO, Manoel Tavares. O ensino de libras para crianças surdas. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 28487-28498, 2020.

BOLGUERONI, Thais; VIOTTI, Evani. Referência nominal em língua de sinais brasileira (libras). Todas as Letras-Revista de Língua e Literatura, v. 15, n. 1, 2013.

CARVALHO, Andréa dos Guimarães. Critérios Para Um Planejamento De

Ensino De Libras Na Educação Infantil. Journal of Research &

Development/Revista de Investigación & Desarrollo, v. 11, n. 11, 2021.

COSTA, Angela Araújo; ARAÚJO, Wânia Maria. Contexto histórico de políticas afirmativas para a inclusão do ensino de libras. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 10, p. 20048-20069, 2019.

GARCIA, Eduardo de Campo. Libras: o silêncio que fala. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL. 2009. p. 1-9.

MENEZES, Ronny Diogenes. LIBRAS: uma reflexão a respeito do histórico de uso do termo. Revista Educação, Artes e Inclusão, v. 15, n. 2, p. 125-144, 2019.

OCHOA, Maíra Filgueiras. Semente de bebê: livro bilíngue ilustrado em libras. 2023.

RABELO, Dayane Bollis. O ENSINO DE LIBRAS PARA BEBÊS SURDOS NA

EDUCAÇÃO INFANTIL. Anais do Seminário Nacional de Educação Especial e do Seminário Capixaba de Educação Inclusiva, v. 1, p. 739-744, 2016.

STREIECHEN, E.; LEMKE, Cibele. A aquisição da Libras por crianças ouvintes filhas de mãe surda num contexto multilíngue. Seminário de Pesquisa do PPE, Universidade Estadual de Maringá, p. 1-19, 2013.